



multiner

Relatório da Administração

1º ITR 2020



ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período acumulado findo em 31 de março de 2020 (o “Período 1º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso..

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

RESULTADOS E DESTAQUES DO PERÍODO 1º ITR 2020

Multiner

- A Companhia vem mantendo no período as ações de aperfeiçoamento e estabilização da performance de suas unidades geradoras, a melhoria em seus sistemas de gestão e conformidade de suas obrigações econômico-financeiras proporcionando informações mais claras, confiáveis e estratégicas aos nossos acionistas e *stakeholders*.
- A Companhia apresentou um crescimento em sua receita operacional líquida consolidada, a qual foi de R\$ 68.877, superior em 7,5% comparada ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto no período acumulado de janeiro a março de 2020 resultou em R\$ 36.965, e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 14,0%, a margem bruta do primeiro trimestre de 2020 foi de 53,7% quanto que no mesmo período do ano anterior foi de 50,7%, ou seja, 3,0% melhor. O EBITDA consolidado no período, foi de R\$ 54.266, sendo superior em R\$ 3.206 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em virtude da melhora de geração de energia e pela gestão e redução dos custos operacionais em nossas unidades de geração. O lucro líquido no período findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 15.058, demonstrando uma melhora de R\$ 9.832 ou 88% quando comparado a 2019.
- A Companhia continua com um quadro desafiador no que se refere ao equacionamento das suas dívidas financeiras, oriundas de emissão de Cédulas de Crédito Bancários (as “CCB’s”) a partir de 2008, principalmente no caso específico da controlada RAESA, onde a Companhia apresentou uma proposta de reperfilamento destas dívidas e assinou um *standstill* com prazo de validade até 30 de junho de 2020 junto as fundações Postalis e Prece. As negociações estão em andamento com objetivo da formalização de um novo acordo com os credores e com a consequente assinatura de novo *standstill* ou prorrogação do já existente.
- Apesar das melhorias operacionais observadas no trimestre findo em 31 de março de 2020, estas não foram suficientes para reverter o cenário econômico e financeiro da Companhia, a Diretoria tem tomado ações imediatas e contínuas para melhorar



unidades geradoras e negociações junto aos seus credores financeiros para a reversão da situação econômico-financeira da Companhia.

Rio Amazonas Energia S.A. (a “RAESA”)

- No período acumulado de janeiro a março de 2020, a energia gerada pela RAESA foi de 65,6 MWmédios. A média de geração de energia nos três meses deste ano ficou em 100,9% da energia contratualmente acordada junto a Amazonas Geração e Transmissão de Energia, sendo 1,8% maior que a entrega de energia média do mesmo período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2020 a RAESA manteve a ótima disponibilidade e vem apresentando ótimos resultados. Isso se deve à adoção de atividades de análise de causas e efeitos de eventos que geraram perdas de geração de energia em períodos anteriores, associadas a revisões e/ou melhorias nos planos de manutenção preventivas adotados, bem como treinamento das equipes envolvidas com a Operação & Manutenção e houve uma intensificação na adoção de atividades preditivas pela área técnica da usina.
- A receita operacional líquida da RAESA no período acumulado de janeiro a março de 2020 fechou em R\$ 23.413, sendo superior em 6,8% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Aliado à melhora da receita operacional líquida, houve redução dos custos operacionais, evidenciando seus controles internos. Desta forma, o lucro bruto da RAESA fechou o trimestre findo em 31 de março de 2020, em R\$ 13.297, sendo superior em R\$ 1.275 ou 10,6% comparando com o mesmo período do ano anterior. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 23.257, sendo superior em R\$ 6.079 (+35,4%). O lucro líquido do trimestre foi R\$ 7.740, representando um aumento de 210,0%, visto que o resultado do mesmo período do ano anterior apresentou prejuízo de R\$ 7.038.
- Outro fato relevante diz respeito ao cronograma do projeto de conversão dos motores contratado junto a Wärtsilä, pois este não apresenta atrasos apesar do cenário de pandemia mundial devido ao COVID-19. Esta conversão trará ótimos resultados para a RAESA e para o meio ambiente, principalmente por deixar de queimar combustível fóssil líquido com presença de enxofre, que, combinado com a umidade do ar, gerava o efeito de chuva ácida, além de que o gás natural não necessita de estocagem, eliminando despesas com frete, área física de armazenagem e manejo de combustíveis.

New Energy Options Geração de Energia S.A. (a “NEO”)

- A NEO, através do complexo formado pelos parques eólicos Alegria I e Alegria II (“Complexo Alegria”), gerou 21,6 MWmédios no período acumulado de janeiro a março de 2020. A geração de energia dos parques Alegria I e II foi impactada negativamente pela baixa intensidade na velocidade dos ventos neste primeiro trimestre, apresentando velocidade dos ventos menores que a média histórica, impactos estes provocados pelas condições meteorológicas atípicas, entretanto quando comparado com o mesmo período do ano anterior os ventos foram melhores.
- A receita operacional líquida da NEO no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 45.464, superior em 7,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os custos operacionais do período foram similares ao mesmo período do ano anterior com uma leve redução de 1,6%. O lucro bruto no trimestre foi superior em 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA no trimestre foi de R\$ 32.067, sendo superior em 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou R\$ 29.443. O resultado do período acumulado de três meses de 2020 foi positivo, ou seja, apresentou lucro de R\$ 8.984 e quando comparado ao mesmo período do ano anterior foi superior em R\$ 921 (+11,4%).

PORTFÓLIO DE ATIVOS





A Companhia

possui dois

ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

A termelétrica RAESA – UTE Cristiano Rocha tem capacidade total instalada de 85,38 MW e está localizada na cidade de Manaus/AM.

A eólica NEO, que possui o Complexo Alegria tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN.

A RAESA possui um contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., subsidiária da Eletrobrás, com vigência até 2025.

A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wäertsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW, e utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Do total de energia gerada, aproximadamente 87,3% corresponde a energia proveniente de gás natural e o restante de 12,7% do óleo combustível.



A NEO está localizada em uma região que, normalmente, tem os melhores regimes de ventos do país, com média anual de ventos que excedem 8,5 m/s.

Em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II), o complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (o “PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs) pelo período de vigência de 20 anos com a Eletrobras.

DESEMPENHO OPERACIONAL

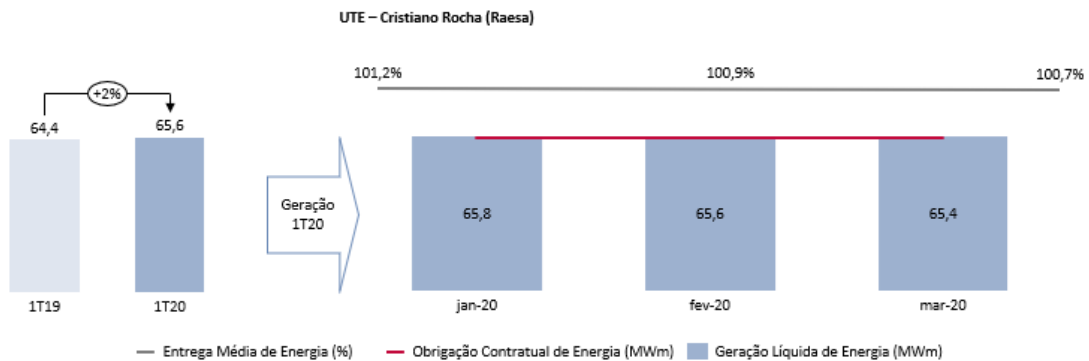
RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a geração média foi de 65,6 MW, 100,9% superior a obrigação contratual junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (65,0 MW). Comparado com o mesmo período do ano anterior foi superior em 2,0%. A melhora



adequada gestão e performance da equipe operacional na forma eficaz nas manutenções preventivas dos motores, evitando manutenções corretivas que ocasionariam paradas dos motores e, por consequência, perda de geração.

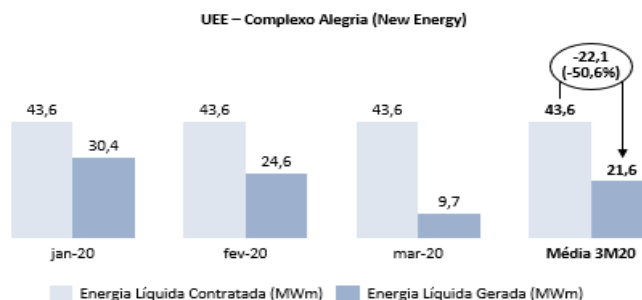
Os efeitos da boa gestão podem ser percebidos neste primeiro trimestre tendo em vista a geração média da usina estar acima do contratado e o cronograma do projeto de conversão dos motores contratado junto a Wartsilä não apresentar atrasos, mesmo estando em cenário de pandemia mundial devido ao COVID-19. Os trabalhos para conversão do primeiro motor estão previstos para iniciar-se no final de julho e encerrando na segunda quinzena de setembro com duração de 60 dias. Na sequência os outros 04 motores também serão convertidos. Na segunda quinzena de março foi iniciado a manutenção preventiva no motor 4 com duração prevista de 20 dias, tendo como base o escopo das atividades de overhaul de 12.000 horas. Esta manutenção é necessária pois o motor será o penúltimo a sofrer o trabalho de conversão pela Wartsilä conforme planejado.



NEO

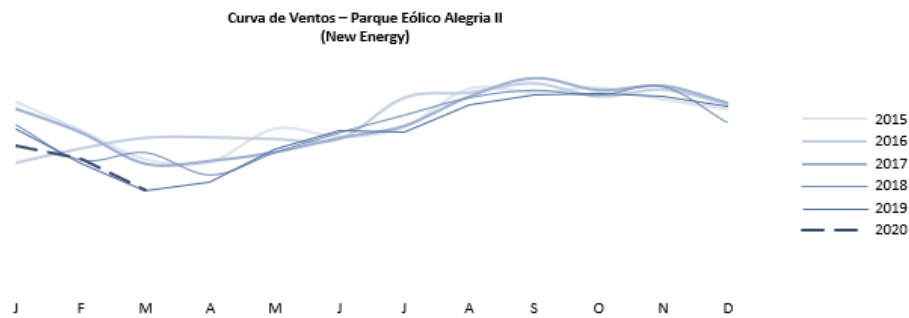
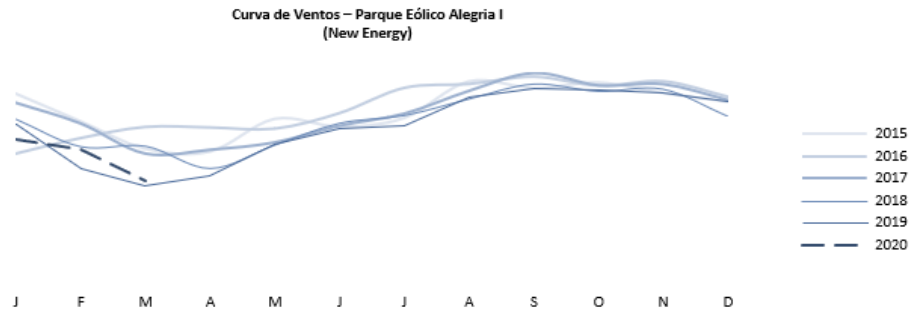
No período acumulado de janeiro a março de 2020, a geração do complexo Alegria foi de 21,6 MWmédios, sendo 9,7% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e menor em 50,6% que a obrigação contratual (43,6 MWmédios). O parque Alegria I gerou 7,4 MWmédios e concluiu o período com uma geração 53,6% abaixo da obrigação contratual de 15,8 MWmédios.

Comparando ao mesmo período do ano anterior obteve uma geração 30,2% superior. O parque Alegria II gerou 14,2 MWmédios e concluiu o período com uma geração 48,9% abaixo da obrigação contratual de 27,8 MWmédios. Comparando ao mesmo período do ano anterior obteve uma geração 1,4% superior. Em suma, a geração do primeiro trimestre de 2020, assim como ocorrido no mesmo período do ano anterior vem sendo prejudicada devido à baixa velocidade do vento.

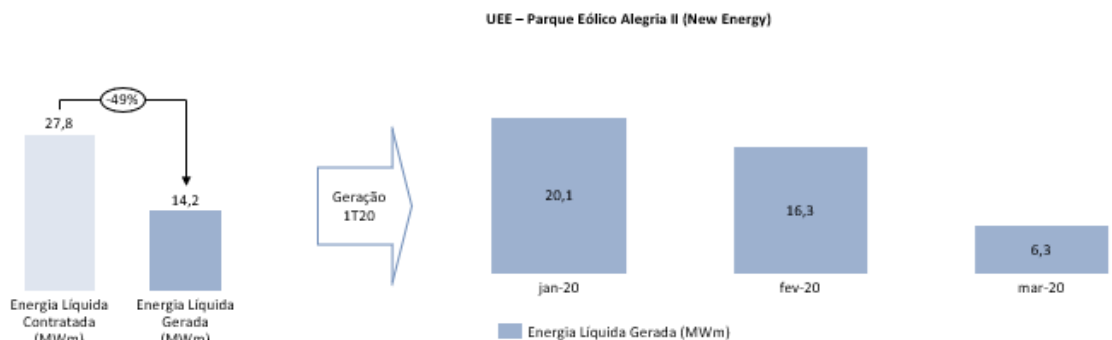
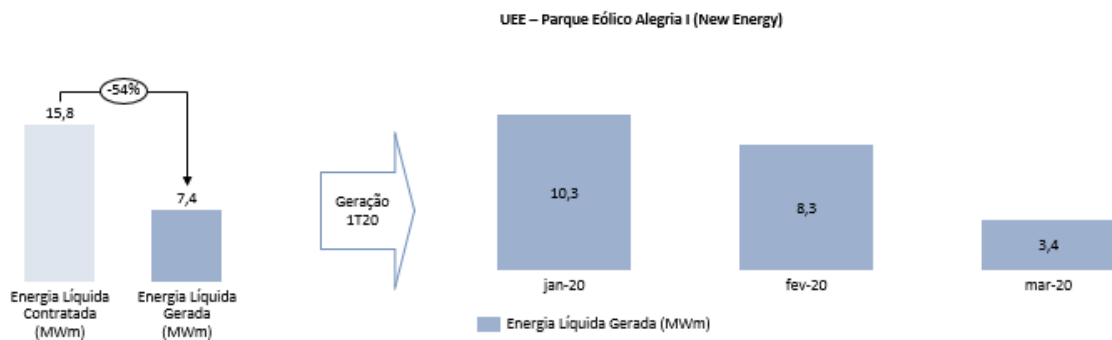




a causa da baixa geração para o primeiro trimestre de 2020 foi o fator climático, visto que o a disponibilidade dos aerogeradores apresentou uma média elevada. Com a velocidade média dos ventos em 5,4 m/s durante o primeiro trimestre de 2020.



A seguir, pode ser observado a evolução da geração de energia elétrica dos parques. O ano de 2020 iniciou com a velocidade do vento baixa em função de condições climáticas desfavoráveis. O que tem sido a principal influência da baixa geração no primeiro trimestre.





foi realizada a manutenção preventiva em todas as 92 subestações unitárias de Alegria I e II, sendo realizadas as atividades de: limpeza, inspeção, reaperto das conexões, ensaios elétricos e termografia. Neste período foram realizadas outras atividades como:

- (i) inspeções internas e externas de pás;
- (ii) instalação de duas torres anemométricas em Alegria I e II em substituição às antigas; e
- (iii) manutenção preventiva dos aerogeradores de Alegria II iniciada em 15/01 com previsão de conclusão em abril.

Foi realizado a contratação de estudos sobre o tempo de vida dos aerogeradores, de forma a gerar informações suporte à negociação da renovação contratual com a empresa terceira responsável pela operação e manutenção (O&M) do complexo, com o intuito de aplicar as melhores práticas no processo operacional e com seus parceiros contratuais. Em fevereiro 2020 foi emitida a renovação da licença de operação da linha de transmissão e em março foi realizada visita do órgão ambiental estadual (IDEMA), como parte do processo para renovação da licença de operação de Alegria II.

A NEO sempre na constante busca da melhora operacional, tem definido o cronograma de manutenções preventivas com previsão de conclusão em agosto de 2020, desta forma permitirá que todas as turbinas estejam disponíveis para os meses de alta velocidade dos ventos (setembro, outubro, novembro e dezembro).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

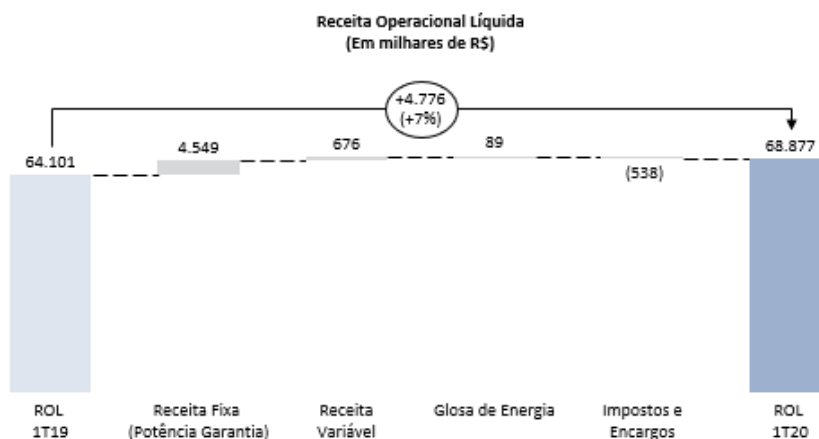
DEMONSTRAÇÕES GERENCIAIS DOS RESULTADOS (Em milhares de R\$)	1T20	1T19	Varição 1T20/1T19
Receita Operacional Líquida	68.877	64.101	7%
Custos Operacionais	(31.912)	(31.614)	1%
Lucro Bruto	36.965	32.487	14%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.658)	(5.315)	-31%
Outras Receitas (Despesas)	4.340	6.805	-36%
Total Receitas (Despesas)	682	1.490	-54%
Resultado antes do Resultado Financeiro	37.647	33.977	11%
Resultado Financeiro	(21.462)	(24.348)	-12%
Equivalência Patrimonial	-	(152)	-100%
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	16.185	9.477	71%
Imposto de renda e contribuição social corrente/diferido	(2.281)	(4.721)	-52%
Incentivos fiscais (SUDENE)	1.155	471	145%
Lucro do Período	15.058	5.227	188%
Participação dos Não Controladores	2.104	1.334	58%
Lucro Atribuído aos Sócios Controladores	12.954	3.893	233%
EBITDA	54.266	51.060	6%
Margem EBITDA	80,7%	81,6%	

Receita Operacional Líquida

No período acumulado de janeiro a março de 2020, a receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 68.877, sendo superior em R\$ 4.776 (+7,0%), comparada com o mesmo período do ano anterior.



do período acumulado de janeiro a março de 2020 é composta pelas receitas brutas e suas deduções, onde a receita bruta acumulada no período findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 94.475, sendo da parcela fixa R\$ 85.104 e da variável R\$ 9.596, mitigadas pelo suprimento de energia elétrica em R\$ 246. As receitas fixas referem-se aos contratos firmados entre a NEO e à Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobrás”) no âmbito do programa do PROINFA e da venda de energia contratada, que é estabelecida pela parcela do contrato de suprimento de energia entre a RAESA junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., que prevê o pagamento pela potência garantida de 65 MW. Já a parcela variável refere-se à receita de O&M, a qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da RAESA, calculada pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente. As deduções das receitas da NEO e RAESA são compostas da seguinte forma: Impostos PIS/COFINS e ICMS (R\$ 18.544), Arrendamento mercantil (R\$ 6.755) e Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (R\$ 299). Totalizando assim as deduções das receitas em R\$ 25.598. Desta forma, a subtração da receita bruta operacional em março de 2020 de R\$ 94.475 pelas deduções do mesmo período de R\$ 25.598, obtemos a receita operacional líquida da Companhia de R\$ 68.877.

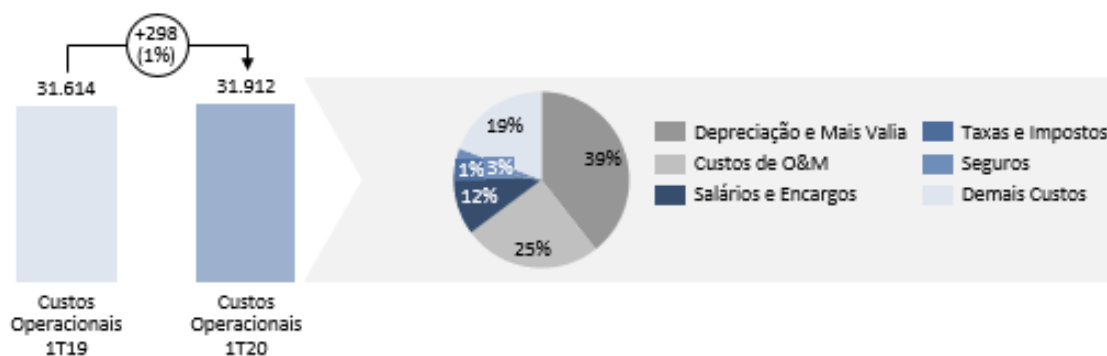


Custos Operacionais

Os custos operacionais do período acumulado findo em 31 de março de 2020, totalizaram R\$ 31.912, praticamente em linha com os custos no mesmo período do ano anterior, mesmo considerando os impactos das correções monetárias dos contratos junto aos fornecedores. Os custos permaneceram estáveis, devido a não incidência dos gastos com a manutenção dos motores (overhaul) que deverão ser convertidos para gás natural, conforme aprovação pelo Conselho de Administração para celebração do contrato com a empresa Wärtsilä, para este investimento. Contudo, 39,4% dos custos operacionais não representam saídas de caixa, pois refere-se à depreciação (R\$ 9.864) e amortização da mais valia (R\$ 2.711). Esta amortização refere-se a mais valia dos ativos fixos imobilizados e do ativo intangível existentes na data da avaliação, quando da aquisição de controle da investida NEO, que serão depreciados pela vida útil estimada dos ativos (tempo médio de 30 anos) existentes na data da avaliação.

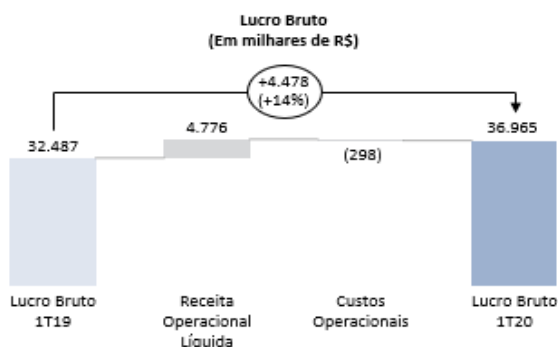


Custos Operacionais
(Em milhares de R\$)



Lucro Bruto

No período acumulado de janeiro a março 2020, o lucro bruto da Companhia fechou em R\$ 36.965, sendo superior em R\$ 4.776 comparado com o mesmo período do ano anterior. O incremento da receita operacional líquida (em virtude da geração plena de RAESA somada à melhora de geração de NEO, esta última apesar dos fatores climáticos superou o trimestre de 2019) foi o principal efeito para o crescimento do lucro bruto acumulado do período (R\$ 4.478), somado à estabilidade dos custos operacionais consolidados (R\$ 298). No acumulado de três meses de 2020 a NEO representou 64,0% do lucro bruto da Companhia, alcançando R\$ 23.668, enquanto a RAESA alcançou R\$ 13.297.



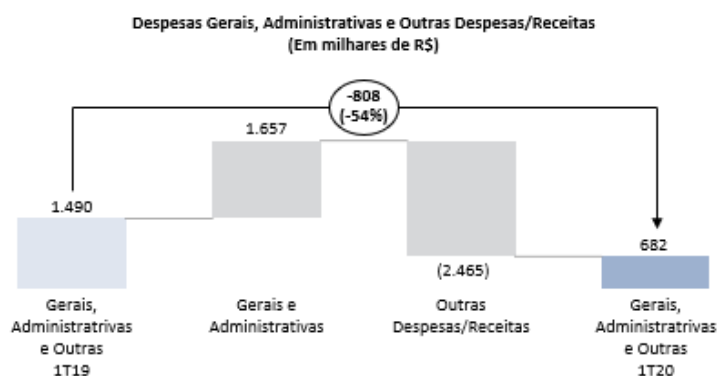
Despesas Gerais, Administrativas e Outras



janeiro a março de 2020, o total de despesas gerais, administrativas e outras despesas/receitas foram positivas em R\$ 682, enquanto no mesmo período de 2019 o valor foi negativo em R\$ 1.490. As principais variações destacamos a seguir:

- (i) Referente ao complemento do ganho sobre indenização por sinistro do motor 2 da Axa Seguros ocorrido na RAESA (R\$ 4.689);
- (ii) Serviços de assessoria, relacionados ao aperfeiçoamento, estabilização da performance de suas unidades geradoras e na melhoria em seus sistemas de gestão (R\$ 1.423); e
- (iii) Despesas com pessoal e encargos relacionados principalmente pela redução de colaboradores, que comparado ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de 1.048.

Vale salientar, a redução de gastos administrativos como viagens e despesas relacionadas a projetos em desenvolvimento pela Companhia, estes dois últimos em face das medidas tomadas em função da COVID 19, acarretando o cancelamento de viagens, interrupção de serviços e a necessidade de atuação home office dos colaboradores, principalmente no último mês do trimestre, em março de 2020.



EBITDA

O EBITDA acumulado de janeiro a março de 2020 atingiu R\$ 54.266, sendo superior em R\$ 3.206 comparado com o mesmo período do ano anterior. O principal efeito positivo foi o aumento da receita operacional líquida de R\$ 4.776, no período acumulado de três meses de 2020, sendo a NEO responsável por 66,0% da receita operacional líquida com R\$ 45.464 e a RAESA com R\$ 23.413. Somado ao ressarcimento de seguros e redução das despesas gerais e administrativas de R\$ 1.657.

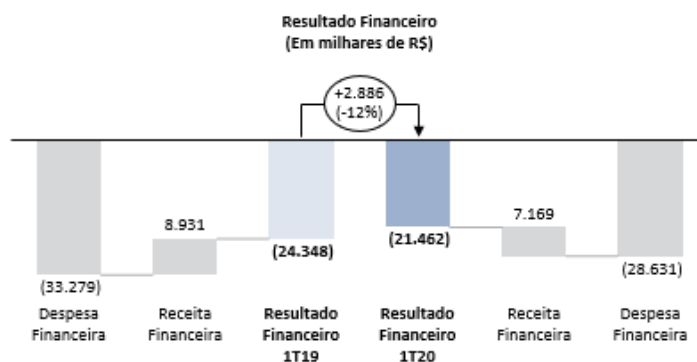
A margem EBITDA do período acumulado findo em 31 de março de 2020 foi de 80,7%, sendo inferior em 0,9 p.p. comparado com o mesmo período de 2019. A seguir consta o gráfico ilustrativo da composição das variações do EBITDA referente ao período acumulado de janeiro a março de 2020 comparativamente com o mesmo período do ano anterior.



(1) Considera o Arrendamento Mercantil da Raesa

Resultado Financeiro

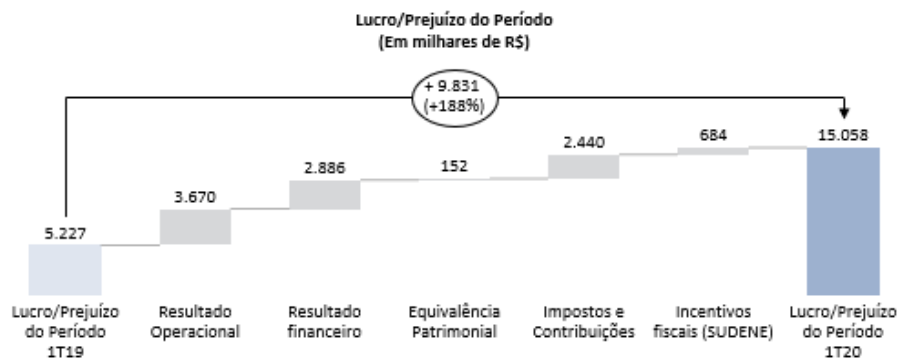
O resultado financeiro no período acumulado findo em 31 de março de 2020 melhorou em R\$ 2.886 (12,0%) comparado com o mesmo período do ano anterior, fechando em R\$ 21.462. A melhora do resultado financeiro se deu pela redução das despesas financeiras sobre empréstimos, pela variação monetária, as quais somadas reduziram 56,0% em 2020 comparando com o mesmo período de 2019, mesmo a Companhia não reconhecendo juros referente aos ativos de partes relacionadas para o período corrente.



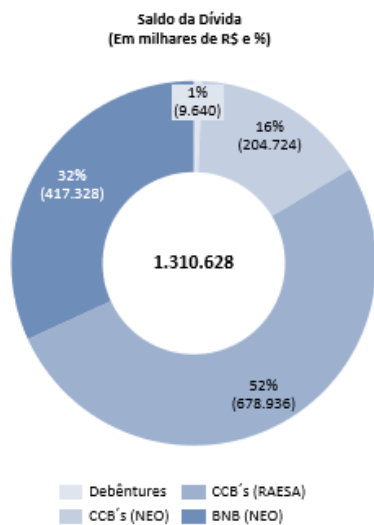
Resultado Líquido do Período



em 31 de março de 2020, o resultado líquido da Companhia fechou com lucro de R\$ 15.058. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve uma melhora de R\$ 9.832, a principal variação positiva refere-se ao resultado operacional da Companhia que melhorou em R\$ 3.670, conforme já detalhado anteriormente destaca-se o resultado atingido pela RAESA e pela leve superioridade de geração em NEO comparado ao primeiro trimestre de 2019.



ENDIVIDAMENTO



Atualmente, a Companhia tem como base em seu endividamento as CCBs emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2020, totalizam R\$ 1.310.628, não deduzindo o custo de captação que é de R\$ 14.748. Do total da dívida atual, 67,4% ou R\$ 883.660 são de CCBs, 31,8% ou R\$ 417.328 do financiamento BNB e 0,8% ou R\$ 9.640 das Debêntures com a Bolognesi Energia S.A.. O custo médio ponderado do endividamento total da Companhia atualmente está em 8,7% a.a. +IGP-M.

Adicionalmente às dívidas mencionadas, há algumas CCBs detidas pela Postalis e as Debêntures detidas pela Fundiagua que estão apresentadas em "Outras Obrigações" nas Demonstrações Financeiras, pois devem ser convertidas em capital nos termos do Contrato de Reorganização e Financiamento da Multiner.

O endividamento com características conversíveis (CCB's de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284, sendo CCB's de Postalis R\$ 377.217 e Debêntures Fundi água R\$ 14.067. Estas dívidas de conversão em capital estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

A dívida da RAESA apresenta saldo de R\$ 678.936 em 31 de março de 2020. Este saldo não considera o custo de transação para captação das CCB's. As taxas de juros contratadas para as CCB's estão entre 9,00% a 9,75% a.a. +IGP-M. Vale salientar que a RAESA assinou um acordo de *stand still* remunerado com a Postalis em janeiro de 2019 e outro com a Prece em junho de 2019, com vigência até junho de 2020, tais acordos visam suspender quaisquer execuções enquanto as partes desempenham os melhores esforços para encontrarem o ponto de equilíbrio da repactuação das dívidas. Em meio ao cenário de pandemia mundial devido ao COVID-19, as partes estão permanecendo em discussão e buscam viabilizar a prorrogação das condições deste *stand still* para o segundo semestre de 2020.



está em R\$ 622.053, sendo o maior saldo da dívida com o BNB, representando 67,1%.

Já as CCB's, atualmente tem um saldo de R\$ 204.724, e os custos de transação para captação já foram amortizados ao longo dos anos passados. As taxas de juros contratadas para as CCB's são de 9,13% a.a. +IGP-M e o contrato de financiamento com BNB considera 7,5% a.a. total, já descontados o bônus de adimplência.

Por fim, a Multiner emitiu Debêntures em outubro de 2010, as quais atualmente, desconsiderando a parcela conversível, possuem um saldo devedor de R\$ 9.640 e estão em posse da Bolognesi Energia S/A. As Debêntures foram emitidas com um custo total de 9,50% a.a. +IGP-M.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Balancos Patrimoniais					
(Em milhares de R\$)					
ATIVO	31/03/20	31/12/19	PASSIVO	31/03/20	31/12/19
CIRCULANTE	249.854	260.716	CIRCULANTE	1.430.026	1.569.841
Caixa e equivalentes de caixa	122.898	102.202	Empréstimos e financiamentos	727.625	859.244
Contas a receber	44.895	57.549	Debêntures	9.640	9.194
Tributos a recuperar	18.255	44.444	Fornecedores	231.152	229.722
Arrendamento mercantil	17.798	17.487	Obrigações sociais e trabalhistas	1.847	1.719
Estoques	25.932	24.307	Obrigações tributárias	7.340	8.282
Adiantamentos a fornecedores	5.689	4.903	Arrendamento mercantil a pagar	1.211	974
Outros créditos	14.387	9.824	Outras obrigações	451.211	460.706
NÃO CIRCULANTE	1.638.426	1.632.602	NÃO CIRCULANTE	712.064	592.346
Contas a receber	17.899	19.816	Empréstimos e financiamentos	558.615	435.828
Tributos a recuperar	115.502	90.267	Obrigações tributárias	4.926	5.336
Arrendamento mercantil	125.960	130.370	Impostos diferidos	44.051	44.973
Depósitos judiciais	220	220	Provisão para demandas judiciais	4.674	4.674
Partes relacionadas	449.279	449.279	Partes relacionadas	-	-
Outros créditos	3.464	3.101	Provisão para desmobilização de ativos	28.092	27.211
Depósito vinculados	105.614	105.067	Outras obrigações	47.641	49.247
Investimentos	-	-	Arrendamento mercantil a pagar	14.889	15.901
Intangível	106.945	109.470	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Imobilizado	694.224	704.504			
Direito uso - arrendamento mercantil	14.991	16.180	Capital social	855.828	855.828
Propriedades para investimento	4.328	4.328	Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	(1.612.493)	(1.625.447)
			Acionistas não controladores	(41.061)	(43.166)
TOTAL DO ATIVO	1.888.280	1.893.318	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		
			LÍQUIDO	1.888.280	1.893.318
			(passivo a descoberto)		

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de R\$)	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receita operacional líquida	68.877	64.101
Custo das vendas e dos serviços prestados	(31.912)	(31.614)
Resultado bruto	36.965	32.487
Gerais e administrativas	(3.658)	(5.315)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.340	6.805
Resultado de equivalência patrimonial	-	(152)
Total receitas (despesas) operacionais	682	1.338
Resultado antes do resultado financeiro	37.647	33.825
Despesas financeiras	(28.631)	(33.279)
Receitas financeiras	7.169	8.931
Resultado financeiro, líquido	(21.462)	(24.348)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	16.185	9.476
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.203)	(1.236)
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	(3.485)
Incentivos fiscais (SUDENE)	1.155	471
Lucro líquido do período	15.058	5.227
Atribuível a:		
Acionistas controladores	12.954	3.893
Acionistas não controladores	2.104	1.334

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do auditor emitido Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

Edésio Nunes
Diretor Presidente

Emiliano Spyer
Diretor de Relações com Investidores